

www.folhanacional.pt

# Folha Nacional

de 12/11/2022 | Semanal | Ano 1

pela verdade

## UM JÁ CAIU ... QUANDO SERÁ O PRÓXIMO?

Depois do adiantamento suspeito de 300 mil euros a uma empresa, Miguel Alves é agora arguido num processo em que é acusado de prevaricação. Fernando Medina também está a ser investigado. Será o próximo a cair? Ou será o também investigado ministro Duarte Cordeiro?



Política Nacional

**CHEGA QUER ENTIDADE  
PARA A TRANSPARENCIA A  
FUNCIONAR EM 2023**

PÁGINA 6

País

**HOMEM REGOU MULHER  
COM ÁLCOOL PARA LHE  
PEGAR FOGO**

PÁGINA 13

Opinião

**URGÊNCIAS:  
DEZ HORAS  
AO FRIO**

POR PATRÍCIA CARVALHO - PÁG. 5



## sumário

### CHEGA propõe descida das taxas de IVA e isenção para bens alimentares

// pág. 07

O CHEGA propôs, no âmbito do OE2023, a descida das taxas de IVA em dois pontos e que bens alimentares essenciais fiquem isentos deste imposto durante um ano.



### Preço de venda das garrafas de gás sobe 19,5%

// pág. 09

O preço médio de venda ao público (PMVP) do gás butano em garrafa subiu 19,5%, no terceiro trimestre, em termos homólogos, para 2,433 euros por quilograma (euros/kg), enquanto o propano a granel subiu 34,7%, para 2,308 euros/kg.

### Sistema do SEF regista "sobrecarga de chamadas", mais de 29 milhões em 12 horas

// pág. 12

O centro de contacto do SEF registou nos últimos dias "uma sobrecarga de chamadas" feitas de telemóveis que automaticamente realizam telefonemas em simultâneo, tendo sido registadas em 12 horas do dia 17 de outubro mais de 29 milhões de ligações.



## PODEMOS COMEÇAR A PENSAR NUM "EXÉRCITO EUROPEU"?

O ano de 2022 iniciou-se da pior forma, a partir do momento em que verificamos a invasão realizada, por parte da Rússia à Ucrânia. Com a escalada crescente deste 'conflito' iniciou-se um 'clima de receio e temor' entre os países de leste e os países nórdicos, com os quais a Rússia é limítrofe. Portanto, para prevenir que a Rússia nada cometesse, no dia 18 de Maio de 2022, a Suécia e Finlândia formalizaram um pedido de adesão à NATO (OTAN). Mas será que a NATO poderá ser a salvação à ameaça russa, ou a outras que se possam vir a formar proximamente?

Quando falamos da NATO importa remontar à sua criação, esta, foi constituída durante a 'época da guerra fria', como forma de impedir o avanço comunista pelo globo, sendo o seu inverso o Pacto de Varsóvia criado pela URSS, como forma de expandir as suas ideias.

No pós-guerra fria a Aliança Militar teve como principal objetivo conseguir uma estabilização, tanto a nível militar, como a nível democrático no continente europeu e, portanto 'estreadam-se' os primeiros alargamentos aos países de leste, ex-URSS. Para além disso, no início dos anos 90 e com a entrada do novo milénio a Aliança Atlântica encetou algumas intervenções militares em certas regiões, como a Bósnia, o Afeganistão, Kosovo, Iraque, entre muitas outras.

Atualmente a NATO contém na sua organização 30 membros, principalmente, da América do Norte e da Europa, contando com algumas parcerias globais, de forma que a paz perdure.

Para além disso, ao longo dos anos temos verificado uma maior interligação no continente europeu, com a criação da União Europeia. Após a segunda grande guerra e com a guerra na antiga Jugoslávia, perante a incapacidade dos Estados membros da UE em colocar um termo ao conflito, a NATO decidiu incorporar

militares nessa região de forma a apaziguar e a cessar o conflito.

Portugal é um estado-membro fundador desta aliança, desde 1949. Com a crescente escalada do conflito russo-ucraniano tem se vindo a debater a criação de um exército europeu, mas será esta uma medida eficaz e aceite por todos?

Desde muito cedo se fala deste tema, mas o mesmo nem sempre foi bem aceite, visto que, caso existisse um exército europeu significaria que os Estados-membros teriam que ceder parte da sua soberania e da sua segurança para Bruxelas, 'dissipando', assim mais um domínio de um Estado soberano, visto que Bruxelas iria comandar as forças armadas de um país, o que para muitos é visto como a perda de um símbolo de soberania. Por outro lado, os defensores afirmam que os Estados membros economizariam nos gastos com a defesa, visto que as tarefas iriam ser distribuídas por vários países.

Especializando-se cada país em cada 'área militar', não existindo assim um gasto único num exército único, demonstrando unidade e força. A realidade é que para Portugal, a NATO/ OTAN é uma aliança militar insubstituível, visto que nos preza e nos glorifica durante as relações diplomáticas. Juntamente, a NATO tem demonstrado sucesso nas suas missões e tem conseguido algumas mais – valias, respeitando, sempre, a nossa soberania nacional, algo que com toda a certeza o 'exército europeu' não conseguiria cumprir. A aliança tem consigo alguns problemas, é verdade e são visíveis, mas é necessário haver 'atitude'.

"Atitude é uma coisa pequena que faz uma grande diferença". – Winston Churchill



**LUÍS FERNANDES**  
MILITANTE DO CHEGA



## O FIM DA DEMOCRACIA

Quase meio século depois as campanhas políticas estão praticamente irreconhecíveis. As campanhas oficiais estão a ser accionadas por montanhas de dados sobre o eleitorado, submetidos a modelos algorítmicos complexos e usados para orientar mensagens específicas aos eleitores mais cobiçados. Já não somos eleitores anónimos. Somos conhecidos por centenas de 'unidades de informação' que captam o que compramos, quanto ganhamos, o que vemos, o que gostamos e quem conhecemos.

A revolução nas comunicações digitais – o colapso dos meios de comunicação noticiosos e a ascensão de plataformas dominantes como o Google, o Facebook ou o Twitter – está a abalar as nossas eleições, derrubando os candidatos tradicionais e afogando os partidos tradicionais.

Mais do que isso, está a reestruturar a política, debilitando as instituições existentes e reinventando o papel dos cidadãos. Está a criar aberturas para aqueles que antes delas não dispunham, espaço onde é possível contornar as normas, as regras e as práticas pré-estabelecidas. Temos que determinar que tipo de sistema político pretendemos e para compreendermos este turbilhão que se aproxima, há que regressar ao ano de 2011.

Os governos autoritários, apavorados com as convulsões políticas de 2011, retiraram uma lição errada da primavera árabe. Recorde-se que em todo o Norte de África e Médio Oriente, os cidadãos usaram ferramentas digitais como facebook e o Twitter para prepararem protestos e coordenarem acções colectivas contra governos autoritários.

Por outro lado, os governos democráticos, ao verem isto, congratulam-se (como o fizeram os gestores dessas plataformas). O erro foi julgarem e presumirem que essas ferramentas eram democráticas, quando estavam ao dispor de todos. Ora o que fizeram os governos autoritários, nesse ano de 2011? Na Rússia, o governo de Vladimir Putin tentou impor a soberania digital,

exigindo que todos os dados pessoais dos cidadãos russos fossem mantidos dentro da Rússia e obrigando todos os blogues com uma audiência de mais de três mil visitantes por dia (pouco mais de uma conta razoável no facebook) a registar-se para serem reguladas. No Irão, o Presidente Rouhani propôs-se formar uma internet nacional, que incluía sites nacionais aprovados pelo governo, e cuja primeira fase acabou em 2017. O governo chinês já tinha a Grande Firewall e o Escudo Dourado para policiar a internet, mas alargou os seus métodos de controlo, fazendo experiências com sistemas ainda mais invasivos.

Entre nós, o nosso governo de 2021, dez anos depois, segue o exemplo das ditaduras citadas e promulga a Carta dos Direitos Digitais, que não é mais que um controlo e censura ao pensamento e liberdade de expressão do cidadão comum.

Nada disto teria acontecido se a política não tivesse migrado para a internet. É na internet que obtemos informação política, que apoiamos e nos juntamos a campanhas políticas, que fazemos doações para causas políticas, que assinamos petições e que até votamos. E isto fica tudo registado.

As ferramentas digitais estão a tornar-se uma poderosa arma, e aqueles que se aperceberam do quão politicamente poderosas estas plataformas podiam ser, e usaram ferramentas digitais para promover os seus fins políticos, tiveram uma vantagem desmesurada, independentemente de esses fins serem democráticos, autocráticos ou anarquistas.

A Verdadeira questão é: o que farão as democracias a seguir?

Mas seja qual for a via a tomar, uma coisa é certa: a extinção da democracia liberal e uma nova era política, que será menos tolerante, menos compassiva e menos livre está a chegar.

Para a IV República e para o bem de Portugal, temos de agir já.



**RUDOLFO VENTURA**  
ADVOGADO E DEPUTADO  
MUNICIPAL DO CHEGA



# LULA VENCEU! E O BRASIL, PERDEU?

O Brasil foi a votos e elegeu o seu Presidente da República para os próximos quatro anos. A não ser que ocorra um cataclismo, a nova eleição terá lugar em 2026.

Para quem acompanhou a campanha eleitoral brasileira em Portugal, Lula da Silva venceria a eleição na primeira volta, logo no início de Outubro, e sem qualquer dificuldade. Aliás, de acordo com as sondagens e os comentadores do «sistema», Lula arrasaria a concorrência. Contudo, foi forçado a uma segunda volta a 30 de Outubro. Também para esta segunda volta a narrativa estava criada: Lula venceria sem obstáculo de maior.

A chatice dos diabos, como vimos, é que Bolsonaro, um «péssimo candidato», como todos os dias nos diziam através da comunicação social, deu luta até ao último instante. No final, Lula venceu com 1% de diferença.

Nestes primeiros dias após o resultado, e numa análise a «quente», percebe-se que o Brasil está dividido. Há uma polarização clara. Metade do Brasil apoia o candidato eleito. A outra metade acredita numa mundividência distinta da vencedora. Há uma certeza: em democracia, quando as regras são cumpridas e respeitadas por todos, por um voto se vence, por um voto se perde. Até aqui, por razões óbvias, estamos perante evidências e todos concordamos. Se as regras não são cumpridas, que se façam cumprir. Para os conservadores é simples: regras são mesmo para cumprir e, mais do que isso, respeitar!

Para Lula, a Venezuela é uma democracia a imitar. O mesmo Lula que pretende desarmar a polícia brasileira, num dos países com maiores homicídios no mundo. Os mandatos anteriores de Lula, como sabemos, estiveram ensombrados com graves crimes de corrupção que mancharam a democracia e chocaram uma parte da sociedade brasileira.

Perante isto, cá, em Portugal, continuam a vender-nos a ideia de que Lula garantiu, no Domingo, 30 de Outubro, a «democracia no

Brasil». Perante isto, percebemos que, em Portugal, há muito deixamos de ter «jornalismo» e passamos a ter mero activismo.

Aqui chegados, importa escrever que uma coisa é a derrota de Bolsonaro, outra, bem distinta, a vitória clara do bolsonarismo.

Neste momento, como conservador e amigo do Brasil, desejo que esta Nação seja cumulada das maiores venturas. O povo brasileiro merece um país decente, onde os valores de Deus, Pátria, Família, Trabalho e Liberdade sejam defendidos e contribuam para o bem-estar daquelas muitas e boas gentes. Perante alguma atitude derrotista no seio dos conservadores, mediante uma análise a quente do resultado de Domingo à noite, tanto os brasileiros como os portugueses, recordemos, como sábia e doutamente diz o nosso Povo: «Deus escreve direito por linhas tortas»; apenas precisamos é de estar atentos e com o coração aberto, para bem entender os desígnios de Deus. Além do mais, uma vitória de pirro, para Bolsonaro, como aquela que Lula teve, será que seria suficiente para continuar a colocar em prática o programa reformista do movimento bolsonarista?

Na vida, como na Política, há momentos em que as «derrotas» momentâneas são a melhor solução para, mais tarde, se alcançarem vitórias retumbantes.

Como conservadores, temos a obrigação de ser realistas, sim, mas também optimistas e transmitir uma mensagem de esperança.

Há uma certeza: o caminho faz-se caminhando. Lá e cá. E após termos iniciado este percurso, já não há um voltar atrás, mas um caminhar em frente. Já não é por nós, mas por todos aqueles que acreditam em nós e na força dos nossos princípios. E são tantos, tantos que não os podemos decepcionar!



**JOSÉ DE CARVALHO**  
PROFESSOR E INVESTIGADOR  
DE HISTÓRIA



# 25 DE NOVEMBRO SEMPRE, E HOJE MAIS QUE NUNCA

Em 19 de Setembro de 2019, a União Europeia aprovou uma resolução condenando os regimes nazista e comunistas por terem cometido genocídios e deportações assim como sendo a causa da perda de vidas humanas e liberdade em uma escala até agora nunca vista na história da humanidade.

Sem medos e tabus, a Europa coloca o Nazismo e o Comunismo em pé de igualdade.

É da maior elementar justiça comparar estes dois regimes genocidas, embora estudos de vários historiadores, aponte o número de 100 milhões de vítimas mortais resultantes do comunismo, enquanto o regime Nazi de Hitler seria responsável pelo genocídio de 6 milhões de pessoas.

A explicação também se pode dever à longevidade dos regimes. Enquanto o terror de Hitler durou pouco mais de 6 anos, já o terror de Estaline começou na década de 1920 e prolongou-se até 1953.

Mas em Portugal, infelizmente parece que se vive numa bolha, noutro mundo noutras realidades.

A extrema-esquerda portuguesa, tentou sempre «abafar» o grande feito dos heroicos actos realizados no 25 de novembro de 1975.

Se o 25 de abril de 1974 foi o golpe militar que derrubou o regime fascista, o 25 de novembro do seguinte ano, foi o golpe que permitiu a Portugal não se tornar numa ditadura comunista.

Mas, custou sempre a muita gente assumir isto, assim como assumir o terrorismo, saques e mortes levados a cabo pelas FP25.

Por mais que tentem um revisionismo histórico, e adulteração dos factos, a verdade será apenas uma e só uma.

Desta forma, passados 47 anos, o «trotskista» do nosso presidente da A.R, Augusto Santos Silva, recusou no nosso parlamento uma exposi-

ção sobre Totalitarismos na Europa. A decisão de Augusto Santos Silva foi tomada após os partidos de esquerda manifestarem reservas sobre o «equilíbrio científico e historiográfico» da exposição que enumera as vítimas dos regimes fascistas e comunistas em diversos países da Europa.

E se sabemos que esta esquerda ou extrema-esquerda, não tem reservas em reconhecer o genocídio do regime nazi, já a hipocrisia, atinge os seus píncaros, quando mostram reservas em reconhecer ou o equiparar com o regime comunista. Para a decisão de Augusto Santos Silva contribuíram as objecções dos representantes dos partidos de esquerda no Grupo de Trabalho para as Actividades Culturais (GTAC), órgão consultivo do presidente da Assembleia República.

Uma exposição que já passou pelo Parlamento Europeu e 20 países da Europa e América do Norte.

Mas esta esquerda e a extrema-esquerda portuguesa, mostraram reservas, quanto aos dados históricos e ao seu equilíbrio científico.

Infelizmente com a contrária prontidão, para eles já não existem reservas nem tão pouco seriedade em considerar o regime da Coreia do Norte como democrata, apoiarem a Rússia na invasão da Ucrânia, apoiarem o governo Venezuelano ou darem vivas e pulos de alegria, quando o Brasil elege um ex-presidiário, corrupto e ladrão de extrema-esquerda.

Por isso digo, 25 de novembro sempre, e hoje mais que nunca.



**NUNO PONTES**  
DEPUTADO MUNICIPAL  
DO CHEGA

## sumário



### Migrações: Itália pede suspensão de travessias ilegais de África para a Europa

// pág. 14

O ministro do Interior italiano, Matteo Piantedosi, disse que as travessias de migrantes do norte da África para Itália devem ser interrompidas e que o seu Governo tem um plano para este problema europeu.



### Musk diz que quer tornar Twitter na "fonte de informação mais fidedigna do mundo"

// pág. 15

O novo dono da rede social Twitter, Elon Musk, garantiu hoje que quer transformar a rede social na "fonte de informação mais fidedigna do mundo", defendendo a decisão de cobrar dinheiro pela verificação dos perfis.

# O ADJUNTO DE COSTA JÁ FOI...



O secretário de Estado-Adjunto do primeiro-ministro, Miguel Alves, demitiu-se, na quinta-feira, na sequência das notícias que o davam como arguido num processo que tem em causa o crime de prevaricação.

A polémica começou há já várias semanas quando se soube que, enquanto presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves havia assinado, em 2020, um contrato de promessa de arrendamento para fins não habitacionais com vista à construção de um

Centro de Exposições Transfronteiriço naquela cidade.

A assinatura do contrato não levantaria problemas não fosse o facto de a autarquia de Caminha – então liderada por Miguel Alves – ter adiantado um pagamento à empresa de 300 mil euros por uma obra que, volvidos dois anos, ainda não está concretizada.

Apesar da polémica, o secretário de Estado-Adjunto de António Costa mostrou-se sereno quanto às suspeitas em causa e seguiu no

cargo, pese embora as várias críticas que lhe foram dirigidas, inclusivamente por membros do Partido Socialista.

Mas o estado de graça conheceu um ponto final na última quinta-feira quando Miguel Alves soube que havia sido constituído arguido pelo Ministério Público. Em causa o crime de prevaricação que é punido com pena de prisão de até cinco anos. O processo agora tornado público deriva da Operação Teia, que tem como arguidos a empresária Manue-

la Couto e o marido e ex-autarca de Santo Tirso, Joaquim Couto. Miguel Alves, enquanto presidente da câmara de Caminha, assinou dois contratos com a empresa de comunicação e marketing de Manuela Couto, por ajuste direto, em 2015 e 2016 num total de 58 mil euros.

O Ministério Público considera que a assinatura destes dois contratos consubstancia o crime de prevaricação – uma investigação que começou em 2019.

Assim, tendo sido constituído argui-

do, Miguel Alves pediu a demissão considerando “não estarem reunidas as condições que permitam” a sua “permanência no Governo”. Mais uma vez, António Costa não tomou a iniciativa de demitir um ministro seu, apesar dos escândalos que o envolviam.

De referir ainda que Miguel Alves já havia sido adjunto de António Costa quando este foi ministro da Administração Interna entre 2006 e 2007 e, já nessa altura, era considerado o homem de confiança do agora primeiro-ministro.

# QUANDO É A VEZ DE MEDINA?

O ministro das Finanças, Fernando Medina, está também na mira da Justiça, a par do seu colega de bancada, o ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro. Mas não são os únicos: os antigos ministros da Economia e Cultura, Pedro Siza Vieira e Graça Fonseca, respetivamente, estão também a ser investigados. Novamente, e à semelhança do caso que envolve Miguel Alves, na origem da investigação estão também contratos assinados, desta feita entre a sociedade de advogados de Siza Vieira e a Câmara Municipal de Lisboa quando Fernando Medina era o presidente e Duarte Cordeiro e Graça Fonseca vereadores da autarquia. Segundo o noticiado pela imprensa, estes contratos, em regime de ajuste direto, terão beneficiado Pedro Siza Vieira e a sua sociedade de advogados em mais de 800 mil euros.

O Ministério Público acredita também que o valor que era cobrado à hora – 180 euros – era inflacionado, lesando desta forma o erário público em vários milhares de euros.

De acordo com o Correio da Manhã, a complexidade do processo levou à formação de uma equipa especial de investigação da Polícia Judiciária, pedida pelo próprio Ministério Público. Apesar de o processo ter estado parado durante vários anos, já foram ouvidas 11 testemunhas e agendadas 15 diligências.

De referir ainda que, até ao momento, nenhum dos ministros e ex-ministros envolvidos foram constituídos arguidos, tendo, inclusive, sido negada a realização de buscas ao antigo ministro da Economia.



## URGÊNCIAS: DEZ HORAS AO FRIO

A Maria precisou de ir a um hospital público no último domingo e, tendo dores inimagináveis que a impediam de andar, dirigiu-se ao Hospital São Francisco Xavier, em Lisboa – isto depois de ter ido ao Hospital Egas Moniz e ter batido com o nariz na porta, pois não tem serviço de urgências.

A Maria passou pela admissão de doentes de forma rápida. Inscreveu-se e cinco minutos depois estava a ser chamada para a triagem, pensando que afinal o SNS não estava assim tão mal como se diz.

Só que não! Depois de ter ido à triagem e de lhe ter sido atribuída uma pulseira amarela, Maria foi obrigada a sair do edifício do hospital, pois a sala de espera é na rua. A sala estava cheia, as portas não fechavam, o ar condicionado estava desligado (ou não funcionava) e o frio fazia-se sentir.

De tão cheia que estava a sala, dezenas de pacientes esperavam na rua. Sim, na rua. Alguns sentados no passeio, outros nos muros, outros em bancos. Na rua. Ao frio. Sim, ao frio. Dentro da sala de espera a temperatura não estava melhor. A Maria estava gelada e pediu à filha que fosse a casa buscar um casaco, porque não estava a aguentar o frio.

Vamos recapitular: a Maria foi ao hospital, teve de esperar numa sala fora do edifício hospitalar e passou frio.

Este foi só o primeiro ato de uma jornada que terminou oito horas depois.

Mas, continuando! Ao fim de mais de uma hora, a Maria foi chamada para ser observada por um médico. Dirigiu-se para o interior do hospital e chegou a uma sala na qual pacientes aguardavam em cadeiras de rodas e em macas, ao lado uns dos outros, sem privacidade. Um dos pacientes estava, inclusivamente, destapado ao ponto de se ver a fralda que usava; uma idosa, perturbada, tentava tirar a bata, deixando à mostra o seu corpo; outros idosos esperavam, sozinhos, sentados em cadeiras de rodas.

No corredor de acesso à sala estavam mais pacientes em macas; na sala de tratamento estavam pacientes à vista uns dos outros, mais uma vez, sem privacidade.

A Maria entrou no hospital às 10h30 e saiu às 18h00. É neste estado que está o SNS, ou melhor, foi neste estado que a esquerda e a extrema-esquerda deixaram o SNS. Batem no peito para defender o sistema nacional de saúde, mas destruíram-no.

A Maria, e como ela tantos outros pacientes, esperou oito horas ao frio num hospital público. Se isto não é matéria para nos envergonhar enquanto nação, então não sei o que será!

**PATRÍCIA DE CARVALHO**  
DIREÇÃO NACIONAL  
DO PARTIDO CHEGA



# CHEGA QUER ENTIDADE PARA A TRANSPARÊNCIA A FUNCIONAR NO PRÓXIMO ANO

O Chega propõe, no âmbito do Orçamento do Estado para o próximo ano (OE2023), que sejam criadas as condições para a Entidade para Transparência e o Mecanismo Nacional Anticorrupção iniciarem funções no primeiro trimestre do próximo ano.

O Chega divulgou quatro propostas de alteração ao OE2023, datadas do final de outubro, um "pacote orçamental anticorrupção", com medidas para "fazer face a uma prática criminosa que atrasa o desenvolvimento e do país e perpetua desigualdades económicas e sociais".

Uma delas visa que no primeiro trimestre do próximo ano sejam "criadas todas as condições para que o Mecanismo Nacional Anticorrupção cumpra as suas funções, nomeadamente que tenha recursos humanos e técnicos suficientes para prevenir, investigar e decidir sobre os processos da sua competência". O Chega considera que este mecanismo "está a funcionar a meio gás e de forma provisória". Na segunda-feira, no parlamento, a ministra da Justiça afirmou que o Mecanismo Nacional Anticorrupção arranca até ao final deste ano com um orçamento de 2,1 milhões de euros. Ainda no âmbito deste mecanismo, os deputados do CHEGA propõem a atribuição de um milhão de euros para a promoção de "uma campanha de combate à corrupção junto dos cidadãos, por forma a prevenir situações de corrupção, melhor capacitar os cidadãos para identificar as más práticas e a quem as devem comunicar quando as conhecerem".

O CHEGA defende que "ainda há um longo caminho a percorrer no combate à corrupção" em Portugal e "importa que o



Estado acione todos os mecanismos ao seu dispor para o fazer".

No que toca à Entidade para a Transparência, o partido liderado por André Ventura propõe que no mesmo prazo estejam "criadas todas as condições" para que inicie funções, "incluindo indicação de sede provisória, meios humanos e técnicos".

A Entidade para a Transparência, aprovada em 2019, vai funcionar junto do Tribunal Constitucional e visa a apreciação e fiscalização da declaração única de rendimentos, património e interesses dos titulares de cargos políticos e altos cargos públicos.

Este órgão terá sede no Palácio dos Grilos, em Coimbra, e de acordo com a Universidade de Coimbra, a primeira fase das obras de reabilitação e adaptação do edifício já foi adjudicada. O Tribunal Constitucional informou também que em maio foi assinado o contrato para a plataforma eletrónica para a entrega da declaração única.

No âmbito do OE2023, o CHEGA propõe ainda que no Portal Mais Transparência seja disponibilizada "toda a informação relativa ao financiamento público de fundações, observatórios e institutos públicos, semi-públicos e privados", e que sejam indicados "os membros do governo ou familiares que tenham celebrado negócios com o Estado".

Depois da aprovação na generalidade, a proposta do Governo de Orçamento do Estado para o próximo ano está a ser apreciada na especialidade no parlamento e a votação final global está agendada para 25 de novembro.

por Agência Lusa

# CHEGA PROPÕE DESCIDA DAS TAXAS DE IVA E ISENÇÃO PARA BENS ALIMENTARES

O CHEGA propôs, no âmbito do Orçamento do Estado para o próximo ano (OE2023), a descida das taxas de IVA em dois pontos e que bens alimentares essenciais fiquem isentos deste imposto durante um ano.

De acordo com as propostas divulgadas pelo partido, datadas do final de outubro e início de novembro, o CHEGA propôs que sejam temporariamente isentos de IVA alimentos como frutas e legumes, ovos, carne, peixe, leite e pão.

Esta medida, para vigorar durante o próximo ano, é "transitória face ao atual aumento generalizado dos preços", indica o partido na proposta de alteração ao OE2023, considerando

que "as famílias mais pobres se encontram, neste momento, sem margem para acomodar a inflação que se reflete em subidas galopantes dos preços da energia e também nos preços dos bens essenciais do cabaz de compras".

O CHEGA propõe também a descida da taxa reduzida de IVA dos 6% para os 4%, da intermédia de 13% para 11% e da taxa máxima de IVA de 23% para 21%. "A redução da taxa do IVA é um fator fundamental, tanto para a competitividade fiscal do país, como para atenuar o esforço financeiro das famílias e empresas, numa conjuntura particularmente difícil como é a que atravessamos neste momento", defen-

dem os deputados do CHEGA.

Em comunicado, o partido justifica que estas medidas visam "um real alívio nos orçamentos familiares e nas empresas, permitindo ao mesmo tempo um ganho de competitividade do país no contexto europeu, contexto esse onde se encontram diversos países com uma taxa reduzida equivalente ou até inferior a esta proposta". Depois da aprovação na generalidade, a proposta do Governo de Orçamento do Estado para o próximo ano está a ser apreciada na especialidade no parlamento e a votação final global está agendada para 25 de novembro.

por Agência Lusa



# AMBULÂNCIAS DO INEM DO ALGARVE ESTIVERAM TODAS PARALISADAS ATÉ SEXTA-FEIRA



As seis ambulâncias de emergência médica do Algarve estiveram paralisadas até esta sexta-feira, confirmou à Lusa o presidente do Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (STEPH), dizendo que "as escalas estão vazias". Trata-se das viaturas do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) de Portimão, Olhão, Quarteira (2) e Alcantarilha. "(...) As escalas estão vazias, portanto, não podemos dizer que sejam por greve, até porque antes já havia bastantes dificuldades e ambulâncias paradas. Será mais um reflexo da escassez de técnicos da região do Algarve do que propriamente

da greve", disse Rui Lázaro. De acordo com o dirigente do STEPH, as ambulâncias vão continuar sem sair "pelo menos até há meia-noite", reforçando que "não estava prevista nenhuma alteração". "No Algarve, os técnicos de emergência pré-hospitalar – a maior parte deles – já excederam o limite das horas extraordinárias. Nem não quisessem fazer greve estavam praticamente obrigados a não trabalhar por ter excedido o limite", salientou. A greve dos técnicos de emergência pré-hospitalar ao trabalho extraordinário teve uma adesão a rondar os 90% e já obrigou a parar ambulâncias em

todo o país, adiantou o sindicato. De acordo com Rui Lázaro, que convocou a paralisação, "a mobilização dos técnicos de emergência hospitalar é grande" e "os constrangimentos verificaram-se um pouco por todo o país", com cerca de 20 técnicos a realizar turnos em trabalho extraordinário. A greve ao trabalho suplementar, que arrancou às 00:00 de terça-feira por tempo indeterminado, serve para os técnicos de emergência pré-hospitalar exigirem medidas para tornar a carreira mais atrativa, como forma de combater a taxa de 30% de abandono da profissão.

por Agência Lusa



# TAXAS EURIBOR SOBEM A TODOS OS PRAZOS PARA NOVOS MÁXIMOS DESDE 2009

As taxas Euribor subiram no início desta semana a três, seis e 12 meses para novos máximos desde o início de 2009.

A taxa Euribor a seis meses, a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação e que entrou em terreno positivo em 06 de junho, subiu hoje para 2,296%, mais 0,018 pontos e um novo máximo desde janeiro de 2009.

A média da Euribor a seis meses subiu de 1,596% em setembro para 1,997% em outubro.

A Euribor a seis meses esteve negativa durante seis anos e sete meses (entre 06 de novem-

bro de 2015 e 03 de junho de 2022).

No mesmo sentido, no prazo de 12 meses, a Euribor avançou, ao ser fixada em 2,820%, um novo máximo desde janeiro de 2009.

Após ter disparado em 12 de abril para 0,005%, pela primeira vez positiva desde 05 de fevereiro de 2016, a Euribor a 12 meses está em terreno positivo desde 21 de abril.

A média da Euribor a 12 meses avançou de 2,233% em setembro para 2,629% em outubro.

A Euribor a três meses, que entrou em 14 de julho em terre-

no positivo pela primeira vez desde abril de 2015, também avançou, ao ser fixada em 1,742%, um novo máximo desde março de 2009.

A taxa Euribor a três meses esteve negativa entre 21 de abril de 2015 e 13 de julho último (sete anos e dois meses).

A média da Euribor a três meses subiu de 1,011% em setembro para 1,428% em outubro.

As Euribor começaram a subir mais significativamente desde 04 de fevereiro, depois de o Banco Central Europeu (BCE) ter admitido que poderia aumentar

as taxas de juro diretoras este ano devido ao aumento da inflação na zona euro e a tendência foi reforçada com o início da invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro.

Em 27 de outubro, com o objetivo de travar a inflação, o BCE subiu as três taxas de juro diretoras em 75 pontos base, o terceiro aumento consecutivo deste ano, depois de em 21 de julho ter subido em 50 pontos base as três taxas de juro diretoras, a primeira subida em 11 anos, e em 08 de setembro em 75 pontos base.

A evolução das taxas de juro Euribor está intimamente ligada às subidas ou descidas das taxas de juro diretoras do BCE.

As taxas Euribor a três, a seis e a 12 meses registaram mínimos de sempre, respetivamente, de -0,605% em 14 de dezembro de 2021, de -0,554% e de -0,518% em 20 de dezembro de 2021.

As Euribor são fixadas pela média das taxas às quais um conjunto de 57 bancos da zona euro está disposto a emprestar dinheiro entre si no mercado interbancário.

por Agência Lusa





# BRUXELAS ANTECIPA QUE PIB DA ZONA EURO CONTRAIA PARA 0,3% EM 2023

A Comissão Europeia reviu hoje em forte baixa as perspetivas de crescimento da economia europeia em 2023, antecipando uma contração significativa, com uma subida do PIB de apenas 0,3% tanto na zona euro como no conjunto da União Europeia. Comparativamente às anteriores previsões de verão, publicadas em meados de julho, Bruxelas revê em alta as perspetivas de crescimento para este ano, depois de um desempenho acima do esperado no primeiro semestre, projetando agora que o Produto Interno Bruto (PIB) progrida 3,2% na zona euro e 3,3% na UE – quando há quatro meses previa crescimentos de

2,6% e 2,7% respetivamente. No entanto, e apontando que o clima de grande incerteza, a crise dos preços da energia e a perda de poder de compra deverão 'atirar' a UE, a zona euro e a maioria dos Estados-membros para a recessão no último trimestre deste ano, cenário que poderá prosseguir no primeiro trimestre de 2023, Bruxelas antecipa agora uma forte contração da economia europeia no próximo ano, antecipando um crescimento do PIB de apenas 0,3%, quando no verão confiava que este subiria 1,4% na zona euro e 1,5% na UE, apesar da guerra na Ucrânia.

por Agência Lusa

# PREÇO DE VENDA DAS GARRAFAS DE GÁS SOBE 19,5%



O preço médio de venda ao público (PMVP) do gás butano em garrafa subiu 19,5%, no terceiro trimestre, em termos homólogos, para 2,433 euros por quilograma (euros/kg), enquanto o propano a granel subiu 34,7%, para 2,308 euros/kg. Segundo dados da Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas (Apetro), no terceiro trimestre, “comparando com o trimestre homólogo, houve uma subida do preço em 39,7 centimos/kg (+19,5%)”, no butano em garrafas, de 2,036 euros/kg (euros por quilograma) para 2,433 euros/kg. No entanto, comparando com o trimestre anterior, verificou-se uma descida de 20,2 centimos/kg (-7,7%). “Conclui-se que, no terceiro trimestre de 2022, o principal fator para a descida do PMVP do butano em garrafas face ao

trimestre anterior foi a descida das cotações (-20,7 cent/kg) que absorveu a subida dos custos médios de Armazenagem Distribuição e Comercialização (+4,2 cent/kg). O IVA desceu 3,8 cent/kg, derivado da descida do PMVP”, apontou a Apetro. Já o PMVP do propano a granel, um sistema de abastecimento de gás de petróleo liquefeito (GPL) através de cilindros, subiu 59,5 centimos/kg (+34,7%), face ao mesmo trimestre do ano passado, de 1,713 euros/kg para 2,308 euros/kg. Comparativamente ao trimestre anterior, o propano a granel desceu 1,7 cent/kg (-0,7%). Verifica-se que o principal fator “para a descida do PMVP do propano a granel durante o terceiro trimestre de 2022 foi a descida da cotação (-3,4 cent/kg), que absorveu a subida

dos custos médios de Armazenagem Distribuição e Comercialização (+2,0 cent/kg). O IVA desceu 0,3 cent/kg, derivado da descida do PMVP”, explicou a associação das petrolíferas. No período em análise, verificou-se um aumento dos custos de armazenagem, distribuição e comercialização (ADC) em 4,2 centimos/kg e 2,0 centimos/kg, respetivamente. “Estes aumentos da ADC, que se seguiram a diminuições no trimestre anterior, refletem o atraso com que as alterações das cotações se refletem nos preços, devido à longa cadeia de valor do GPL, nomeadamente o embalado, e também ao facto de apenas dispormos da publicação de valores mensais, pela DGEG [Direção-Geral de Energia e Geologia]”, apontou a Apetro.

por Agência Lusa

PELA VERDADE!

Folha Nacional

# O JORNAL SEM CENSURA

CHEGA ÀS BANCAS SEM MEDO DAS PALAVRAS

POLÍTICA  
NACIONAL &  
INTERNACIONAL  
ECONOMIA  
NACIONAL  
MUNDO  
OPINIÃO  
ENTREVISTAS



TAMBÉM ONLINE EM:

[www.folhanacional.pt](http://www.folhanacional.pt)





André Ventura visitou esta semana a Feira do Cavalo, na Golegã, numa demonstração de apoio ao mundo rural e às tradições portuguesas. A acompanhar o Presidente do partido, estiveram os deputados Pedro Frazão e Rui Paulo Sousa, conjuntamente com dirigentes distritais. A visita começou com o Presidente do partido e a restante comitiva a chegarem de charrete à feira, tendo depois iniciado um passeio pelo recinto e pelas diversas coudearias aí representadas. Houve ainda tempo para um encontro inesperado com um antigo concorrente às eleições presidenciais: Tino de Rãs.

# SISTEMA DO SEF REGISTA "SOBRECARGA DE CHAMADAS", MAIS DE 29 MILHÕES EM 12 HORAS



O centro de contacto do SEF registou nos últimos dias "uma sobrecarga de chamadas" feitas de telemóveis que automaticamente realizam telefonemas em simultâneo, tendo sido registadas em 12 horas do dia 17 de outubro mais de 29 milhões de ligações. Em comunicado, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) dá conta que o centro de contacto, serviço telefónico para agendamento de uma deslocação a este organismo, tem vindo a registar nos últimos dias "uma sobrecarga de chamadas provocada pelo uso de serviços de 'dialers' em múltiplos telemóveis e que realizam chamadas em simultâneo". Como exemplo, refere que entre as 08:00 e as 20:00 do dia 17 de outubro foram realizadas mais de 29 milhões de tentativas de chamadas, o equivalente a mais de 671 por segundo, sendo a grande maioria com origem em serviços disponíveis na internet ou em aplicações móveis que permitem remarcação automática e que acabam por sobrecarregar o sistema.

O SEF avança que está a estudar alternativas para implementar "em breve uma nova solução assente num modelo de atendimento em canais digitais, com tratamento mais célere, por forma a reduzir consideravelmente o número de chamadores atual". Segundo o SEF, este modelo de "atendimento multicanal e segmentado permitirá, uma vez implementado, um maior volume de contactos direcionados para canais automáticos, bem como uma triagem ágil para os canais corretos e com as situações de exceção a serem direcionadas para um operador do centro de contacto". O SEF refere também que comunicou ao Ministério Público (MP) "sempre que teve conhecimento" de queixas e denúncias com suspeitas sobre o sistema de agendamentos, decorrendo alguns dos inquéritos daí resultantes no SEF por delegação de competências do MP. O centro de contacto do SEF

conta atualmente com 50 operadores que atendem, em média, mais de 3.000 chamadas diárias, de segunda a sexta-feira, em 21 línguas: Português, Alemão, Amharic, Árabe, Cazaque, Crioulo de Cabo Verde, Crioulo de São Tomé Príncipe, Espanhol, Francês, Georgiano, Hindi, Húngaro, Inglês, Nepali, Persa, Romeno, Russo, Tigre, Turco, Ucraniano e Uzbeque. O SEF salienta que, como "forma de mitigar o problema, foi já implementado, para alguns assuntos, o modelo de atendimento convocado pelo próprio SEF, como, por exemplo, a atribuição de novas autorizações de residência, em que os requerentes são chamados pela ordem cronológica da apresentação dos pedidos". Também ao nível das renovações das autorizações de residência foi prorrogada a possibilidade do procedimento automático no portal do SEF, sem necessidade de deslocação ao serviço, de acordo com

aquele serviço de segurança. No passado mês de outubro o SEF abriu mais de 60.000 vagas para atendimento, sendo uma das medidas em curso para reduzir os prazos existentes para obtenção e renovação de uma autorização de residência devido à pandemia e do aumento exponencial de novos pedidos. Segundo o SEF, já foram agendadas 39.563 destas vagas. Em 26 de outubro ficou acessível a funcionalidade de renovação automática de autorizações de residência que caducavam até 31 de dezembro de 2022, sendo abrangidos 210.000 cidadãos, que deixaram de precisar de fazer agendamento e ter de ser atendidos ao balcão. O SEF indica ainda que a recente conclusão do concurso de admissão de 116 novos assistentes técnicos, a adoção de um novo procedimento simplificado de instrução dos pedidos de concessão de residência, bem como a reativação do programa "SEF vai à escola", são outras

das medidas que vão ajudar a corrigir essa situação. Depois de meses sem atendimentos para vários tipos de regularização, são milhares os imigrantes que aguardam por uma vaga no SEF. Milhares de imigrantes, a maioria brasileiros, estão, já há algum tempo, sem conseguir renovar as suas autorizações de residência, entretanto expiradas, ficando assim impossibilitados de sair de Portugal e, muitos, impedidos de encontrar trabalho ou abrir uma conta bancária. Há ainda milhares de outros imigrantes, que se estima em mais de 200.000, que apresentaram uma manifestação de interesse junto do SEF e aguardam um contacto deste serviço de segurança para obter uma autorização de residência. A população estrangeira residente em Portugal ultrapassa 800.000 pessoas, sendo a brasileira a maior comunidade, com mais de 250 mil pessoas. por Agência Lusa



# HOMEM REGOULOU MULHER COM ÁLCOOL PARA LHE PEGAR FOGO

Um homem indiciado pela prática do crime de violência doméstica, no concelho da Lousã, ficou proibido de contactar, por qualquer meio, com a vítima e está a ser controlado por dispositivo eletrónico à distância, informou hoje o Ministério Público de Coimbra.

Numa nota publicada na sua página na internet, o Ministério Público (MP) de Coimbra informou que o homem, de 48 anos, foi apresentado a primeiro interrogatório judicial, na sexta-feira. "O Tribunal considerou encontrar-se fortemente indiciado que o arguido molestou física, verbal e psicologicamente a vítima, com quem viveu maritalmente", referiu, acrescentando que os factos terão ocorrido entre outubro de 2021 e o final de outubro deste ano, "por último no concelho da Lousã".

De acordo com o MP, durante esse período, o arguido terá profe-

rido insultos e ameaças de morte contra a vítima, por vezes empunhando facas para a atemorizar, desferindo-lhe bofetadas e partindo-lhe vários telemóveis.

"Em setembro de 2022, quando o arguido conduzia o veículo da vítima, estando os dois no seu interior, embateu deliberada e violentamente com a viatura contra um muro, abandonando, de seguida, o local e a sua companheira. No final de outubro de 2022, o arguido despejou todo o conteúdo de um frasco de álcool etílico no corpo da vítima e, munindo-se de um isqueiro, disse-lhe que lhe iria pegar fogo e que a matava a ela e ao filho da mesma", descreveu.

Para além de ter ficado proibido de contactar, por qualquer meio, com a vítima, o juiz de Instrução Criminal determinou a obrigação de o arguido não permanecer, nem comparecer, na residência da vítima ou no seu

local de trabalho, com fiscalização através de meios eletrónicos de controlo à distância.

Ficou ainda impedido de contactar familiares diretos da vítima ou com quaisquer testemunhas dos autos, para além de não poder deter, adquirir ou usar quaisquer armas.

O juiz de Instrução Criminal determinou também a obrigação de apresentação periódica diária, perante a autoridade policial, e a obrigação de sujeição a tratamento à dependência do consumo de álcool, se necessário com internamento. Segundo o MP, o homem de 48 anos já tinha sido condenado pela prática de diversos crimes, designadamente pelos crimes de furto qualificado, ofensa à integridade física qualificada, falsidade de testemunho e denúncia caluniosa, tendo cumprido pena de prisão efetiva.

por Agência Lusa

# TORNADO AFETA ZONA DE ALCÂNTARA, EM LISBOA, CAUSANDO DANOS EM EDIFÍCIO DO BANCO ALIMENTAR

A zona de Alcântara, em Lisboa, foi afetada por "um tornado de fraca intensidade", que causou danos no telhado do Banco Alimentar Contra a Fome, confirmaram fontes oficiais.

Patrícia Marques, meteorologista de serviço do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), explicou ter-se tratado de "uma supercélula, que passou com bastante atividade e fez um movimento rotacional que terá resultado na imagem semelhante a um funil".

O "fenómeno de vento extremo" foi detetado pelos dados de radar do IPMA e teve "curta duração no tempo".

A meteorologista referiu que o país foi atravessado "por uma superfície frontal fria com bastante atividade", que fez o percurso Lisboa-Castelo Branco, no caminho para Espanha.



O fenómeno registou-se "só em Alcântara" e foi depois "algo esbatido", adiantou Patrícia Marques, precisando que o IPMA não tem conhecimento de mais estragos.

Em declarações à agência Lusa, a diretora do Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa adiantou que na freguesia de Alcântara, a segunda da cidade mais afetada pelo mau tempo, voou parte do telhado do Banco Alimentar Contra a Fome, na Avenida de Ceuta. "Parte da cobertura foi parar à linha de comboio", acrescentou Margarida Castro Martins. Nesta freguesia foram também registadas "várias inundações" em espaços públicos e privados, bem como "diversas quedas de árvores", causando "bastantes danos em viaturas".

por Agência Lusa

# MIGRAÇÕES: ITÁLIA PEDE SUSPENSÃO DE TRAVESSIAS ILEGAIS DE ÁFRICA PARA A EUROPA

O ministro do Interior italiano, Matteo Piantedosi, disse que as travessias de migrantes do norte da África para Itália devem ser interrompidas e que o seu Governo tem um plano para este problema europeu. Piantedosi invocou a recente descoberta do corpo de uma criança num pequeno barco ao largo da região de Lampedusa para justificar a decisão do Governo italiano, argumentando que esse facto "prova que as travessias devem ser interrompidas o mais depressa possível". "Muitas vezes as pessoas acham que as ações desenvol-

vidas para tentar acabar com este tráfico é orientada por não se sabe bem o quê. Na realidade, é porque esta situação não é sustentável", disse o ministro do Interior italiano.

"Vamos concretizar esta medida, que estamos a planear como Governo, para o Norte da África. E vamos, sobretudo, intensificar as relações com esses países para acabar com o tráfico, apoiando-os no seu desenvolvimento económico", prometeu Piantedosi, em declarações aos jornalistas.

O ministro fez esta promessa após a França ter divulgado um

apelo aos países europeus para encontrar uma solução para o problema da migração ilegal no Mediterrâneo, após um diferendo sobre o acolhimento de pessoas resgatadas no mar pelo Governo italiano.

Recentemente, o ministro do Interior francês, Gérald Darmanin, pediu a "todos os outros participantes" do mecanismo europeu de realocação de migrantes, "em particular à Alemanha", para suspenderem a receção de refugiados atualmente em Itália.

por Agência Lusa



# DONALD TRUMP PROMETE "UM GRANDE ANÚNCIO" PARA 15 DE NOVEMBRO



O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que tem mencionado a possibilidade de uma nova candidatura à Casa Branca, prometeu fazer "um grande anúncio" a 15 de novembro. "Em 2024 vamos recuperar a nossa magnífica Casa Branca", disse Trump, na noite de segunda-feira, num discurso de quase duas horas, durante um comício de campanha no estado de Ohio (centro-oeste).

"Só existe uma solução para acabar com esta loucura", defendeu o empresário. "Se quer acabar com a destruição do nosso país e salvar o sonho norte-americano, deve votar nos republicanos amanhã [hoje]", disse.

"Para que o nosso país seja bem-sucedido, seguro e glorioso, muito, muito, muito provavelmente farei isso [concorrer à Casa de Branca] de novo", salientou o magnata republicano num comício em 4 de

novembro em apoio ao senador Chuck Grassley.

Nesse comício, Trump voltou a insistir nas afirmações sem provas de que em 2020, o ano em que o democrata Joe Biden conquistou a Casa Branca, foi o verdadeiro vencedor.

Três dias depois, numa outra ação de campanha na Florida, em apoio ao senador Marco Rubio, voltou a deixar sinais de que pretende concorrer ao cargo em 2024, sem especificar a possível data.

"Fiquem atentos", referiu, simplesmente.

A porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, evitou comentar na segunda-feira este possível anúncio.

"Não é da nossa conta. O que o ex-presidente faz ou deixa de fazer não é algo em que estamos focados aqui", realçou, em conferência de imprensa.

por Agência Lusa

# MUSK DIZ QUE QUER TORNAR TWITTER NA "FONTE DE INFORMAÇÃO MAIS FIDEDIGNA DO MUNDO"

O novo dono da rede social Twitter, Elon Musk, garantiu hoje que quer transformar a rede social na "fonte de informação mais fidedigna do mundo", defendendo a decisão de cobrar dinheiro pela verificação dos perfis.

Em mensagens publicadas no Twitter, onde tem cerca de 25 mil seguidores, o milionário disse ser essa a "missão" da empresa, acrescentado que a veracidade das informações que circulam na rede social deve torná-la "de longe" a fonte mais confiável.

Na semana passada, Musk anunciou que o Twitter vai começar a cobrar oito dólares (8,05 euros) por mês aos utilizadores que pretendam ver o seu perfil verificado, algo que até ao momento só era disponibilizado, de forma gratuita, a celebridades, jornalistas, governos e figuras políticas, científicas e culturais.

"A verificação generalizada irá democratizar o jornalismo e fortale-

cer a voz do povo", defendeu Musk, o homem mais rico do mundo.

"Jornalistas que pensam que são a única fonte legítima de informação, essa é a grande mentira", acrescentou, em resposta ao comentário de um utilizador.

Sobre a moderação de conteúdo, Musk, que frequentemente se declara um "absolutista da liberdade de expressão", disse hoje não ter planos para bloquear um perfil que segue os movimentos do avião particular do milionário, embora isso represente "um risco direto à segurança pessoal".

Musk ameaçou suspender, de forma definitiva, todas as contas com nomes falsos, com exceção de perfis que indiquem ser paródias, algo que já terá acontecido à comediantes Kathy Griffin.

"Acho que nem todos os moderadores de conteúdo foram dispensados?", brincou mais tarde Griffin depois no Mastodon, uma rede social alternativa.  
por Agência Lusa



## UCRÂNIA RECEBE SISTEMAS DE DEFESA ANTIAÉREA DOS EUA, NORUEGA E ESPANHA

A Ucrânia recebeu novos sistemas de defesa antiaérea dos Estados Unidos, Espanha e Noruega para contrariar o bombardeamento maciço de infraestruturas críticas pela Rússia, anunciou o ministro da Defesa ucraniano.

"Os sistemas de defesa aérea NASAMS e Aspide chegaram à Ucrânia! Estas armas irão fortalecer grandemente o exército ucraniano e tornar os nossos céus mais seguros", disse Oleksiy Reznikov na rede social

Twitter, citado pela agência noticiosa francesa AFP.

"Vamos continuar a abater os inimigos que nos atacam. Graças aos nossos parceiros: Noruega, Espanha e os EUA", acrescentou Reznikov, que publicou duas fotografias das novas armas, mas sem precisar quantas unidades foram entregues às forças de Kiev.

O NASAMS (sigla em inglês de Sistema Avançado de Mísseis Terra-Ar Norueguês ou Nacio-

nal) foi desenvolvido conjuntamente pela Noruega e pelos Estados Unidos.

Os militares espanhóis deram instrução no sistema Aspide a militares ucranianos em outubro, na base aérea de Saragoça. O Aspide proporcionará ao exército ucraniano uma capacidade operacional, bem como um efeito dissuasor, disse à agência espanhola EFE o coronel espanhol Carlos Forcano em 07 de outubro.

por Agência Lusa



## ESTRANHO O POVO QUE ESCOLHE CORRUPOTOS AMIGOS DE DITADORES

Nesta altura em que sai o primeiro número impresso do já vosso conhecido Jornal "Folha Nacional", o mundo ainda não entende como foi possível a notícia de que Lula da Silva ganhou as eleições presidenciais no Brasil.

Estranho é o Povo, ainda que soberano, que escolhe para si e para o seu país a subjugação a um corrupto colaboracionista com ditadores de extrema-esquerda um pouco por todo o mundo, como são os casos da Venezuela e Cuba.

Tudo leva a crer que os brasileiros entregaram o Brasil, as suas próprias vidas e dos seus filhos, a um regime ditatorial comunista em potência!

Nós por cá, prosseguimos o caminho que sabemos certo, junto com os nossos aliados do ID-Party e os nossos amigos do ECR, uns nos governos dos seus países, como são os casos da Hungria, da Polónia ou de Itália, outros em passo acelerado para lá chegar, como são os casos do SD na Suécia, do VOX em Espanha, do RN em França, o AUR na Roménia ou do EKRE na Estónia, e tantos outros da maior importância como o AfD na Alemanha ou o SME Rodina na Eslováquia, citando apenas alguns dos Governos e Partidos na União Europeia com que o CHEGA tem hoje excelentes relações.

É este o caminho a trilhar pelo Partido CHEGA, rumo a um Portugal melhor para todos e a uma União Europeia finalmente respeitadora das Soberanias, da Cultura, dos Usos e Costumes, tantos deles seculares, de cada uma das Nações que a integram.

E se o Brasil e o seu Povo vacilaram, nós certamente não o fizemos ontem ou hoje, e seguramente não o faremos amanhã!

**RICARDO DIAS PINTO**

SUB-DIRETOR DO JORNAL FOLHA NACIONAL



## CHEGA COM COMISSÃO INSTALADORA NOS EUA

Foi no passado dia 6 de novembro que foi apresentada a Comissão Instaladora do Partido CHEGA, nos Estados Unidos da América e tem como objetivo promover o partido e as suas ideias junto das comunidades portuguesas neste país. Esta comissão é constituída por António Mira (coordenador), Diogo Silva (Coordenador Adjunto), José Rêgo (Coordenador Adjunto) e Levy Santos, na área de New Jersey. O Estado de Massachusetts será representado por José Silva. Esta comissão terá um escritório provisório na cidade de Elizabeth.



## CHEGA-MADEIRA LANÇA REPTO A PRESIDENTE PARA REDUZIR A 0% O IVA DOS BENS ALIMENTARES ESSENCIAIS

Miguel Castro, do CHEGA Madeira, e a sua direcção regional, visitaram esta semana algumas superfícies comerciais no Funchal e puderam constatar o aumento brutal dos preços dos bens essenciais alimentares, assim como o IVA que completa o preço final destes produtos. Começa a ser incomportável, afirmaram alguns cidadãos que faziam as suas compras naquelas superfícies. Os cidadãos estão apreensivos e preocupados com a atual situação e com o agravamento dos preços para 2023. Para Miguel Castro este é não só um problema social de enormes repercussões, como também é um problema de saúde pública, pois todos sabemos que uma sociedade subnutrida é uma sociedade doente.



## CHEGA APRESENTA PROPOSTAS PARA O ORÇAMENTO DE MIRA

O CHEGA de Mira apresentou 14 propostas para Orçamento Municipal do Concelho, para o ano de 2023, bem como a criação de 5 grupos de trabalho. Estas medidas vão desde incentivos à natalidade, com um apoio em numerário ou em géneros ao nascimento de crianças com residência no concelho a regulamentar em sede própria, até à área do ambiente, com a cedência de Eco-Pontos domésticos, em regime de comodato de bem móvel, aos munícipes que estejam interessados, ou Programas de coesão e recuperação ambiental, com incentivos ao uso de rebanhos ou cabras para a limpeza das matas a criação de um Programa de Manutenção dos Parques de Lazer e Parques Infantis do concelho.

I CONFERÊNCIA PARLAMENTAR CHEGA

# A Segurança Social e a sustentabilidade das contas públicas

15 nov. 15h

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA GRUPO PARLAMENTAR CHEGA WWW.PARTIDOCHEGA.PT

SALÃO REFEITÓRIO DOS FRADES PALÁCIO DE SÃO BENTO

